

# Cecilia Meireles – A chuva chove...

A chuva chove mansamente...  
como um sono Que tranquilize,  
pacifique, resserene...  
A chuva chove mansamente...  
Que abandono!

A chuva é a música de um poema de Verlaine...

E vem-me o sonho de uma véspera solene,  
Em certo paço, já sem data e já sem dono...  
Véspera triste como a noite, que envenene  
A alma, evocando coisas líricas de outono...

**Cecilia Meireles, Nunca mais e poema dos poemas**